

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – ALMEIDA, Sara Guerra Carvalho de. Reinserção familiar de adolescentes institucionalizados com histórico de situação de rua. 2014. 195f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2014.

2) Orientador – MORAIS, Normanda Araújo de.

3) Resumo – A reinserção familiar (RF) de adolescentes com histórico de situação de rua constitui uma área complexa no que diz respeito às políticas públicas de proteção ao bem estar desta população, uma vez que sua compreensão envolve diferentes atores e contextos - os acolhidos, os familiares/responsáveis e a própria instituição. O presente estudo teve como objetivo compreender o processo de RF de cinco adolescentes em situação de rua, um representante de suas famílias e um representante da instituição onde foi acolhido. Entrevistas semi-estruturadas com cada um dos participantes foram realizadas ao longo de três momentos de coleta de dados (no mês que antecedeu a saída da instituição, um mês e seis meses após a saída da instituição) e submetidas à Análise de Conteúdo. Verificou-se que as expectativas e os sentimentos dos adolescentes no momento que antecede a saída da instituição tende a ser mais positiva que a dos seus familiares; e que entre os momentos de coleta de dados, os adolescentes circularam entre diferentes espaços (casa de familiares e instituições de acolhimento). Os fatores relacionados às transições ecológicas durante a RF foram: as vulnerabilidades dos adolescentes (drogas e comportamentos), as vulnerabilidades dos familiares (drogas, moradias nas ruas, conflitos intrafamiliares e dificuldades financeiras), assim como o papel de suporte oferecido pelas instituições de acolhimento e por pessoas da família, como as avós e irmãos. Conclui-se ressaltando: (1) a necessidade de intervenções que estejam direcionadas ao contexto familiar e comunitário, visando o verdadeiro sucesso da RF; e (2) a relevância de uma visão sistêmica e contextual, explanada no modelo bioecológico do desenvolvimento humano acerca da RF, a qual deve considerar os marcos legais que regulam o acolhimento institucional, as normas de funcionamento das instituições, as características dos adolescentes e as condições familiares

4) Palavras-Chave – reinserção familiar; institucionalização; abrigo; situação de rua; adolescentes; família.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.